

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2002

INTRODUÇÃO

As festividades do Dia da Cultura, em que tradicionalmente se comemora nesta casa a data natalícia de Rui Barbosa, são nossa forma de homenagear o centenário de nascimento de um dos maiores poetas de língua portuguesa de todos os tempos: na semana passada, a 31 de outubro, Drummond fez cem anos.

São profundas as suas ligações com esta Casa. Em 1972, numa crônica publicada no *Jornal do Brasil*, Drummond confessava um antigo sonho seu: a criação de um museu de literatura, onde pudesse ser preservada a memória da literatura brasileira. O Dr. Plínio Doyle mostra a crônica ao então presidente desta Casa, Dr. Américo Jacobina Lacombe, e este se anima a tornar realidade o sonho do poeta, criando na Casa de Rui Barbosa, apesar da carência de espaço e de pessoal, o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira. Drummond é um dos primeiros a fazer doação, completada ao longo dos anos por seus arquivos pessoais, aliás exemplares em matéria de organização. Hoje o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira reúne arquivos de 76 escritores e coleções de outros 27 autores. Embora enfrente ainda problemas de espaço e mão-de-obra, caminha a passos rápidos para a informatização, publica inventários, melhora dia a dia as condições de acondicionamento do acervo, o sistema de recuperação da informação e o atendimento ao pesquisador. Recebe apoio do Fundo Nacional de Cultura, da FAPERJ e do CNPq e tem reconhecimento internacional pela excelência do seu trabalho. Foi nisso que deu o sonho de Drummond.

Por esse motivo, a programação comemorativa da Semana da Cultura é toda centrada em Carlos Drummond de Andrade, como o próprio ano de 2002 foi, no âmbito do Ministério da Cultura, o Ano Drummond. O 4º Concurso Nacional de Ensaio Nestlé-Ministério da Cultura deste ano teve como tema “Carlos Drummond de Andrade, o Poeta e o Mundo”, contando 60 trabalhos inscritos, e com resultado previsto para o fim deste mês. Aqui na Casa de Rui Barbosa dois importantes projetos, em andamento há vários anos, se concluem agora: o preparo da edição crítica da poesia completa de Drummond, iniciado há quase dez anos por uma equipe de filólogos, estagiários e bolsistas sob a coordenação do pesquisador Júlio Castañon Guimarães, cotejou quase 30 edições em livro e buscou mais de 80 periódicos onde Drummond dera a público as primeiras versões de seus poemas. Publicada em volume da importante coleção Arquivos da Literatura Latino-Americana, da Unesco, estará pronta até o fim deste ano.

No Arquivo-Museu de Literatura Brasileira se desenvolve há mais de dois anos outro grande projeto: a digitalização de cerca de seis mil crônicas publicadas por Drummond em periódicos ao longo de sua carreira, duas mil das quais inéditas em livro. Indexadas e organizadas em banco de dados, facilitarão a consulta a estudiosos e pesquisadores ou a simples interessados.

Na semana de 5 a 9 de novembro estaremos inaugurando, a exposição **Drummond: uma visita**, toda ela montada a partir do acervo do Poeta no Arquivo-Museu de Literatura Brasileira: cartas, originais manuscritos, fotografias, primeiras edições de livros. A inauguração será antecedida de palestra do Prof. Silviano Santiago com comentários de Flora Süssekind, pesquisadora do Setor de Filologia. Lançaremos a segunda edição atualizada do *Inventário do Arquivo Carlos Drummond de Andrade*, juntamente com a segunda edição revista e atualizada da *Bibliografia comentada de Carlos Drummond de Andrade*, de Fernando Py, e mais o livro *Carlos Drummond de Andrade no acervo bibliográfico da Casa de Rui Barbosa*, organizado pela chefe da Biblioteca da Casa, Maria Irene Brasil. Neste dia estaremos recebendo cinco poetas contemporâneos que lerão poemas de Drummond de sua livre escolha, e ouviremos o depoimento de três pessoas que conviveram com o poeta: o também poeta Alphonsus de Guimaraens Filho, o crítico e tradutor Manuel Graña Etcheverry e o pesquisador Fernando Py. Também as crianças serão contempladas: uma feira de livros infanto-juvenis no jardim, acompanhada de mostra de quadrinhos sobre Drummond e apresentação musical.

Tem sido praxe nos últimos oito anos dar conta, neste Dia da Cultura, de alguma coisa mais do que a programação comemorativa da semana. É o dia em que fazemos uma espécie de balanço do que de mais importante se fez na Casa no período, como se mostrássemos ao Patrono que é o nosso trabalho a melhor forma de homenageá-lo. Este ano de 2002, quando uma gestão se encerra, é preciso um pouco mais de paciência para lembrar como todos nós víamos esta Casa em fins de 1994 e como a vemos agora, oito anos mais tarde.

Não são poucas as mudanças observadas na Casa de Rui Barbosa no período de 1995 a 2002. Uma das mais importantes foi sem dúvida a longamente esperada abertura do museu à visitação nos fins de semana. Tal medida, possível graças à contratação de serviços de vigilância, aumentou de imediato em 20% a visitação ao museu, alterando inclusive o perfil do visitante, até então quase exclusivamente formado de moradores da Zona Sul da cidade, região onde se situa a Casa. Foi possível ainda melhorar consideravelmente a comunicação com o público no Museu, primeiramente por um programa multimídia instalado em vários terminais na Casa, e agora pela instalação do sistema *audioguide*, que entrará em funcionamento dentro de um mês.

Observou-se também a intensificação da política de eventos, quase sempre com entrada franca: exposições, seminários, colóquios, recitais de música e de poesia, além de cursos. E a compra de um projetor cinematográfico abriu para o nosso auditório novas perspectivas de programação, tornando a Casa uma das melhores salas de projeção da atualidade.

Foram realizadas ainda importantes obras de infra-estrutura tanto no museu, contemplado com restauração do piso até o telhado, como no prédio anexo, onde funciona o restante da Casa, degradado pela ação impiedosa do tempo. Nossa antes modesta sala de cursos, por exemplo, se transformou numa moderna sala multimeios. O estacionamento sofreu também minuciosa reforma, melhorando as condições de segurança e o conforto do usuário, e

deixando prontos 50% das obras de instalação do futuro Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos Gráficos.

Os arcaicos telefones que há muito já não davam conta de nossas necessidades de comunicação cederam lugar a uma central telefônica moderna e funcional. Procedeu-se à informatização da Casa, que em 1994 possuía apenas um computador e hoje tem todos os setores informatizados, com um total de 74 computadores ligados em rede. A mais significativa decorrência disso tem sido a informatização gradativa dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos, hoje em fase de conclusão.

A Casa de Rui Barbosa possui hoje um *site* na Internet com elevado número de visitantes, que conseguem pela rede informações sobre o Patrono, sobre a Casa e seus acervos, sobre eventos, publicações e pesquisas em andamento, e sobre a cultura em geral, em *link* com quase todas as instituições culturais do País.

Verificou-se nesse período a intensificação de estudos e pesquisas, com ampla participação de técnicos da Casa em eventos acadêmicos e científicos. A entrada da instituição no plano de carreiras de Ciência e Tecnologia foi o reconhecimento da seriedade e da excelência do trabalho de pesquisa aqui desenvolvido.

Em decorrência disso, houve crescimento de 45% no número de publicações, em relação ao período anterior. Também a distribuição dessas publicações foi intensificada, daí resultando aumento considerável nas vendas.

Também foi implementada uma política de captação de arquivos literários, da qual resultou o aumento de 68 para 76 arquivos de escritores hoje pertencentes à Casa, o que representa, em média, a incorporação de um novo arquivo por ano do período.

Foi significativo o crescimento de parcerias com o setor privado, delas resultando importantes melhorias para a instituição. Como exemplo, podem ser citados: a obra de restauração do jardim histórico de 9.000m² que cerca o museu, custeada pelo banco BBM, e a conclusão do Vocabulário Histórico-Cronológico do Português Medieval e sua disponibilização em CD-Rom, em novembro, com recursos da Fundação Vitae e das Organizações Globo.

Paralelamente, a dotação orçamentária da Casa, apesar da política de contenção de recursos vigente, é hoje cinco vezes maior do que em 94, graças à crescente capacidade de execução orçamentária revelada. Não é tampouco destituído de significado o fato de, nos últimos anos, as contas da instituição terem sido aprovadas sem qualquer ressalva pelo Tribunal de Contas da União.

Finalmente – e este sem dúvida o motivo de mais desabrido orgulho da gestão que se encerra – a incorporação a nosso quadro funcional de 24 novos profissionais de diversas áreas selecionados em concurso público realizado este ano, que dará, sem dúvida, frutos significativos a médio e a longo prazo, minorando o crucial problema de escassez de mão-de-obra com que lidamos, em decorrência de aposentadoria e demissão voluntária de servidores ao longo dos anos. Nas mãos desses novos colegas está a garantia de continuidade do trabalho que aqui se desenvolve da maneira minuciosa, dedicada e apaixonada, que gente como Rui e Drummond merecem e com certeza apreciam.

RELATÓRIO DE GESTOR EXERCÍCIO DE 2002

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

1.1. Nome da Unidade Gestora

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

1.2. Natureza Jurídica da Unidade

Fundação da Administração Pública Federal com personalidade jurídica própria e autonomia administrativa, técnica e financeira.

1.3. Vinculação da Unidade na Pasta Ministerial

Vinculada ao Ministério da Cultura.

2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE

Finalidades Essenciais

- Instituição cultural de pesquisa e de divulgação científica e literária, cuja finalidade é o desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino. Cumpre-lhe especialmente divulgar a vida e a obra de Rui Barbosa e cultuar a sua memória, promovendo a publicação sistemática da sua obra, da sua crítica e interpretação, assim como de estudos científicos, artísticos e literários.
- Manter o Museu que foi sua residência aberto à visitação pública.
- Tornar acessível a consulta à Biblioteca e a seu arquivo privado.
- Promover estudos, conferências, cursos, reuniões ou prêmios que visem a difusão da cultura e da pesquisa.
- Promover estudos e cursos sobre assuntos jurídicos, políticos, históricos, filológicos, ou outros relacionados com a obra e a vida de Rui Barbosa.

3. PLANO DE TRABALHO ELABORADO PARA O EXERCÍCIO de 2002

DIRETRIZES E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

As diretrizes e a política da Fundação Casa de Rui Barbosa para o exercício de 2002 e subseqüentes encaixam-se perfeitamente nas atuais linhas de ação do Ministério da Cultura. Para sua inserção nas estratégias estabelecidas pelo Governo, as atividades se desenvolvem sob as seguintes diretrizes:

1. Estímulo à Criação, Produção e Difusão das Atividades Artísticas e Culturais
2. Modernização e Adequação dos Espaços Públicos Culturais
3. Sistema Nacional de Informações Culturais
4. Desenvolvimento de Recursos Humanos nas Áreas Técnicas e Artísticas
5. Preservação, Proteção e Acesso ao Patrimônio Cultural

As principais políticas da FCRB são desenvolvidas mediante projetos de manutenção, preservação e difusão do Museu Casa de Rui Barbosa e respectivo parque; formação, preservação e difusão do acervo bibliográfico e documental, destacando-se os laboratórios técnicos; utilização plena do seu auditório, com atividades voltadas para o audiovisual: dança, música, cinema e teatro; uso de outras dependências para a realização de exposições sobre trabalhos desenvolvidos no decorrer do exercício e de cursos, congressos e seminários.

Todas essas atividades visam a atingir os diversos públicos da cidade do Rio de Janeiro e os visitantes do Brasil e do exterior; pesquisar e publicar o resultado de suas pesquisas nas quatro grandes áreas de atuação, a saber: FILOLOGIA - estudos lingüísticos e literários, tendo como finalidade primordial preparar para publicação, em textos fidedignos, trabalhos sobre o Português Antigo e Moderno, bem como literatura brasileira.; RUIANO - pesquisas sobre Rui Barbosa, cujas publicações ficam a cargo da Imprensa Nacional; DIREITO - pesquisa sobre Documentação Jurídica e Estudos Monográficos, que abrangem os ramos do Direito Constitucional, Administrativo, Eleitoral etc.; e HISTÓRIA - pesquisas sobre temas sociais, políticos e econômicos, especialmente do 1º Período Republicano, e sobre História Cultural e das Mentalidades.

PRIORIDADE DE ACORDO COM OS PROGRAMAS E PLANOS GLOBAIS DO GOVERNO

As diretrizes e políticas da Fundação Casa de Rui Barbosa estão de acordo com as prioridades, com os programas e planos globais do Governo, uma vez que se situam nos mesmos objetivos setoriais e nas diretrizes do PPA 2000/2003.

4. PRINCIPAIS METAS PREVISTAS EM 2002

4.1. PROGRAMA: 0167 – BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL

PT: 13.391.0167.2642.0005 – Tratamento Técnico para Salvaguarda de Documentos e Acervos de Arte e Cultura.

PT: 13.391.0167.7941.0001 – Ampliação de Acervos Relativos a Vida e Obra de Rui Barbosa e escritores brasileiros.

PT: 13.391.0167.7947.0001 – Ampliação e Modernização de Laboratórios de Conservação e Restauração de Acervos Relativos a Vida e Obra de Rui Barbosa e Escritores Brasileiros.

4.2. PROGRAMA: 0171 – MUSEUS MÉMORIA E FUTURO

PT: 13.391.0171.7959.0101 – Modernização e Restauração do Museu Casa de Rui Barbosa.

PT: 13.391.0171.2634.0101 – Preservação de Acervos Museológicos.

PT: 13.391.0171.2651.0005 – Funcionamento de Museus da União.

4.3. PROGRAMA: 0170 – PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

PT: 13.392.0170.6517.0001 – Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais no País e no Exterior.

4.4. PROGRAMA: 0168 – LIVRO ABERTO

PT: 13.392.0168.0501.0001 – Fomento a Produção de Obras Literárias, Científicas e Acadêmicas.

4.5. PROGRAMA: 0173 – GESTÃO DA POLÍTICA DE CULTURA

PT: 13.126.0173.2641.0001 – Sistema Nacional de Informações Culturais.

5. ANÁLISE COMPARATIVA DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS APLICADOS NO EXERCÍCIO DE 2002 EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO DE 2001.

Referência	2001	2002
Orçamento Tesouro	2.374.493,00	3.083.660,00
FNC	-	-
Convênios e parcerias	-	-
Emenda Parlamentar	400.000,00	-
Total Geral	2.774.493,00	3.083.660,00

6. RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ 31/12/2002

6.1. QUADRO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2002. Dados já atualizados pelo CONORC/SIAFI

R\$ 1,00

PROGRAMA DE TRABALHO	REC.. ANUAIS PREVISTOS	RECURSOS LIQUIDADOS REL/CONORC/SIAFI Até dezembro	EXECUTADO (%)
PATRIMÔNIO CULTURAL			
13.391.0167.2642.0005	40.100	23.739	59,20
13.391.0167.7941.0001	13.942	5.678	40,73
13.391.0167.7947.0001	101.768	17.940	17,63
MUSEUS E CASAS HISTÓRICAS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO			
13.391.0171.7959.0101	270.520	265.452	98,13
13.391.0171.2634.0101	25.000	2.200	8,80
13.391.0171.2651.0005	439.883	399.843	90,90
LIVRO ABERTO			
13.392.0168.0501.0001	72.860	71.691	98,40
PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL			
13.392.0170.6517.0001	585.833	240.577	41,07
GESTÃO DA POLÍTICA DE CULTURA			
13.126.0173.2641.0001	64.334	26.700	41,50

6.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Casa de Rui Barbosa, apesar de suas dimensões reduzidas — tanto em espaço físico quanto em pessoal — pode ser considerada uma instituição-síntese do Ministério da Cultura, pois nela convivem diversas vertentes: a patrimonial, a de incentivo à produção cultural e a de difusão de bens culturais.

A par desta pluralidade de objetivos, apresenta, ainda uma peculiaridade que se distingue de todas as demais instituições do MINC: é a única a se dedicar de forma sistemática a atividade de pesquisa como forma de utilizar seus preciosos acervos arquivísticos e bibliográficos e de divulgar a obra de seu patrono, a época em que viveu e os campos de conhecimento a que se dedicou.

Atividades como as realizadas pela Casa de Rui Barbosa no ano de 2002 como exposições, obras de restauro de espaços e bens tombados, publicações, formação de mão-de-obra de pesquisa, organização e disponibilização de acervos bibliográficos e documentais são ações contundentes no sentido de conscientizar a população para o passado e a importância de sua preservação, e para o futuro e a necessidade de dar continuidade ao espírito de investigação que norteou a existência profícua de nosso Patrono.

Isso nos dá a certeza de que os recursos gastos em ações como as descritas são um sólido investimento na cultura brasileira, cujo retorno fará do Brasil uma nação mais consciente, mais cidadã, e, portanto, mais forte.

6.3. ATIVIDADES PROGRAMADAS E NÃO EXECUTADAS

A Fundação Casa de Rui Barbosa investiu para o exercício de 2002 em um plano de desenvolvimento capaz de proporcionar a utilização plena de sua capacidade instalada não só na área de pesquisa, mas também nas áreas de documentação e produção cultural.

As ações constantes do plano de trabalho anual da FCRB não foram executadas, na sua totalidade por força dos Decretos n.º 4.230 e 4231, ambos de 14/5/02 que estabeleceram restrições para execução no exercício de 2002.

A Fundação não pode revitalizar alguns projetos em curso bem como implantar novos, de acordo com suas diretrizes, demanda reprimida identificada e necessidade de modernização, em função de carências orçamentárias e restrições no âmbito do seu funcionamento fazendo-se necessário uma readequação no planejamento de suas ações meio e finalísticas, de forma a não exceder os limites estabelecidos.

7. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS AÇÕES PROGRAMÁTICAS DA FCRB MUSEU CASA DE RUI BARBOSA

É a primeira casa histórica do Brasil oficialmente reconhecida como tal. Com suas 38 dependências constitui, um importante documento arquitetônico do Rio de Janeiro do século XIX, cuja construção data de 1849. De traços arquitetônicos influenciados pelo estilo neoclássico, conserva suas características estruturais praticamente inalteradas. A decoração interior traduz o ecletismo que dominou as artes no final do século XIX e início do XX, como reflexo de uma sociedade em transformação. O acervo que pertenceu a Rui Barbosa compreende aproximadamente 1.400 peças de mobiliário, objetos decorativos e de uso pessoal e uma valiosa biblioteca de 35.000 livros.

O jardim, com 34 espécimes botânicos catalogados e identificados pela nomenclatura vulgar, impressa nas respectivas plaquetas, conserva o traçado original da época. É uma das poucas áreas verdes abertas ao público no bairro de Botafogo, em especial para o lazer das crianças que têm ali o seu primeiro contato com a memória de Rui Barbosa. Freqüentadores de há mais de 40 anos e um grupo de mães denominado “As amigas do peito”, que discutem preocupações comuns, passeiam pelo parque todos os dias. Suas alamedas recebem tratamento especial com a assessoria do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN.

O Museu Casa de Rui Barbosa evoca o passado de forma dinâmica por meio de atividades de integração comunidade-escola-museu:

- Atividades educativas destinadas a escolares (palestras, recreação, orientação à pesquisa, projeções de filmes e audiovisuais, jogos didáticos, teatro).
- Atividades culturais destinadas à comunidade (apresentações musicais e danças no jardim; atividades criativas de artes plásticas; feiras, palestras, cursos de história e de artes; projeções de filmes; lançamento de livros; exposições temporárias; exposições itinerantes; exposição da peça do mês, que informa sobre detalhes do acervo e sobre Rui Barbosa).
- Atividades com a Biblioteca Infante-Juvenil, que funciona nas suas dependências.
- Atendimento a grupos especiais, dentro da área educativa (alunos cegos, deficientes físicos e mentais, crianças carentes).
- Atendimento à visitação guiada.
- Acolhimento à visitação espontânea (não guiada com programação visual em todas as dependências e folhetos explicativos, inclusive bilíngües, para atender aos visitantes estrangeiros).

ARQUIVO-MUSEU DE LITERATURA BRASILEIRA

Criado em outubro de 1972 com o objetivo de preservar a memória literária de nosso país, o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB), reúne hoje em seu acervo

arquivos privados de escritores brasileiros e coleção de documentos avulsos, coletados esparsamente ao longo desses anos. Sua reputação no meio acadêmico denota excelência para pesquisadores do Brasil e do exterior.

BIBLIOTECA SÃO CLEMENTE

A Biblioteca da FCRB possui cerca de 100.000 volumes predominantemente nas áreas de Filologia, Direito, História do Brasil, Literatura Brasileira e de Cordel. Destacam-se diversas obras raras e coleções valiosas, como a Coleção Plínio Doyle, importante fonte de consulta para estudiosos da Literatura Brasileira.

A Biblioteca possui também uma biblioteca especializada para crianças e adolescentes, pioneira na cidade do Rio de Janeiro, que realiza diversas atividades de recreação, visando despertar o hábito da leitura.

ARQUIVO HISTÓRICO E ADMINISTRATIVO

Cumprindo o seu papel social de facilitar o acesso à informação, prioritariamente presta serviço à administração da FCRB, conserva todo o patrimônio arquivístico de valor histórico, informativo e probatório sob sua custódia e preserva a memória de Rui Barbosa, da Fundação Casa de Rui Barbosa, bem como de determinado período da História do Brasil: o da 1ª República. O arquivo de Rui Barbosa, inteiramente organizado, com inventários publicados, é ponto de atração para pesquisadores e estudiosos do período de atuação do Patrono.

RESTAURAÇÃO, ENCADERNAÇÃO E MICROFILMAGEM DE DOCUMENTOS LABORATÓRIO DE PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO

Conservação é a utilização de todas as técnicas científicas disponíveis para assegurar que artefatos e coleções artísticas e históricas sejam mantidas nas melhores condições para as futuras gerações. Na aplicação do conhecimento científico, o conservador-restaurador está capacitado também para elaborar normas de preservação e acesso. Esse objetivo é plenamente atendido através dos projetos permanentes e de investimento, dedicando-se atenção especial à preservação dos documentos gráficos que compõem o acervo da Fundação.

PROMOÇÃO, DIFUSÃO E INTERCÂMBIO DE EVENTOS CULTURAIS

Este núcleo tem por objetivo o assessoramento aos diversos setores da FCRB na execução de eventos culturais e na captação de propostas externas, desde que do interesse da FCRB, desempenha as seguintes funções:

- Concepção visual e montagem das exposições realizadas na FCRB e pela FCRB.
- Elaboração de toda a programação e produção dos mesmos.
- Contatos com outras entidades visando um intercâmbio de projetos (exposições, recitais, etc.)

DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO DA INVESTIGAÇÃO (PESQUISA) NAS ÁREAS DE FILOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS

- Estudos de temas relevantes da Cultura Nacional.
- Pesquisas históricas sobre personalidades, conjunturas políticas, processos de mudança, estrutura social e econômica, especialmente do 1º período republicano e da cidade do Rio de Janeiro.
- Pesquisas sobre língua portuguesa e literatura brasileira.
- Pesquisas sobre a vida e a obra de Rui Barbosa e Direito Público Brasileiro.
- Preparo de edições críticas.
- Publicação de livros e folhetos.
- Colóquios, seminários, congressos e exposições.

8. AVALIAÇÃO QUANTO A MISSÃO, ATIVIDADES E OBJETIVOS DA FCRB NO EXERCÍCIO DE 2002

EXPOSIÇÕES:

01 - Restauração: diferentes olhares

A exposição reúne trabalhos que compõem o acervo da Fundação Casa de Rui Barbosa e outros que passaram pela preservação e restauro do Laboratório de Conservação e Restauração da entidade.

Projeto: Laboratório de Conservação e Restauração - FCRB

Curador: Armando Mattos

Produção: Divisão de Difusão Cultural

Data: 20 de setembro a 20 de outubro

Público: 400 visitantes

02 - Drummond, uma visita

Organização: Júlio Castañon Guimarães - Pesquisador da FCRB

Produção: Divisão de Difusão Cultural

Restauração dos originais: Lacre / FCRB

Data: 07 de novembro a 05 de janeiro de 2003

Público: 2000 visitantes (estimado)

EXIBIÇÕES CINEMATOGRAFICAS:

01 - Série Cinema na Casa, filmes brasileiros - Todas quinta- feiras às 12:30 h

Mês de Maio: Público: 250 pessoas

Dia 09 ⇐ Central do Brasil

Direção: Walter Salles

Dia 16 ⇐ Nós que aqui estamos por vós esperamos

Direção: Marcelo Masagão

Dia 23 ⇐ Baile perfumado

Direção: Paulo Caldas e Lírio Ferreira

Mês de Junho: Público: 200 pessoas

Dia 06 ⇐ Kenoma

Direção: Eliane Caffé

Dia 13 ⇐ Amélia

Direção: Ana Carolina

Dia 20 ⇐ Matadores

Direção: Beto Brant

Dia 27 ⇐ A ostra e o vento

Direção: Walter Lima Jr.

Mês de Julho: Público: 300 pessoas

Dia 04 ⇐ Um copo de cólera

Direção: Aluizio Abranches

Dia 11 ⇐ Terra estrangeira

Direção: Walter Salles e Daniela Thomas

Dia 18 ⇐ Carmen Miranda - bananas is my business
Direção: Helena Solberg

Dia 25 ⇐ O monge e a filha do carrasco
Direção: Walter Lima Jr.

Mês de Agosto: Público: 350 pessoas

Dia 01 ⇐ Hans Standen
Direção: Luiz Alberto Pereira

Dia 08 ⇐ O toque do oboé
Direção: Cláudio MaCDowell

Dia 15 ⇐ Outras histórias
Direção: Pedro Bial

Dia 22 ⇐ Néelson Gonçalves
Direção: Eliseu Ewald

Dia 29 ⇐ O viajante
Direção: Paulo Cezar Saraceni

Mês de Setembro: Público: 150 pessoas

Dia 12 ⇐ O sonho de Rose
Direção: Tetê Moraes

Dia 19 ⇐ A onde a terra acaba
Direção: Sérgio Machado

02 - Data 13.05 ⇐ Lançamento do Vídeo: Alguém falou de racismo?
Direção: Claudius Ceccon e Daniel Caetano
Público: 150 pessoas

03 - Programação dos filmes - Festival do Rio BR 2002
Mês de Setembro: Público: 2100 pessoas

Dia 27

- Sete dias em Teerã
Direção: Reza Khatibi

- Domingo Sangrento
Direção: Paul Greengrass

Dia 28

- Excluídos
Direção: Christian Grandman
- Guerreira da luz
Direção: Monika Treut

Dia 29

- Identidade provisória
Direção: Gahité Fofana
- Tormento
Direção: Alain Gomis

Dia 30

- A viagem interior
Direção: Ra'anan Alexandrowicz
- 11 de setembro
Direção: Alejandro González Iñárritu, Amos Gitai, Claude Lelouch, Danis Tanovic, Idrissa Ouedraogo, Ken Loach, Mira Nair, Samira Makhmalbaf, Sean Penn, Shohei Imamura, Youssef Chahine

Mês de Outubro: Público: 2000 pessoas

Dia 01

- Os meninos da Rússia
Direção: Jaime Camino
- A cobra fumou
Direção: Donatello Dubini

Dia 02

- Viagem Kafiristão
Direção: Donatello Dubini

- O poeta das sete faces
Direção: Paulo Thiago

Dia 03

- Ë a minha cara
Direção: Thomas Allen Harris
- Ônibus 174
Direção: José Padilha

Dia 07

- Edifício Master
Direção: Eduardo Coutinho

Dia 08

- A banda de Ipanema
Direção: Paulo Cezar Saraceni

Dia 09

- Álibi
Direção: Adolfo Celi e Vittorio Gassman

LANÇAMENTOS DE LIVROS E CD'S: Em parceria com a livraria Divulgação e Pesquisa

- 01** - Data 21.03 ⇐ Impressões de um amador
Autores: Júlio Castañon Guimarães e Vera Lins
Editora: UFMG
Público: 60 pessoas
- 02** - Data 15.05 ⇐ Literatura e consumo: o caso Rubem Fonseca
Autor: Ana Cristina Coutinho Viegas
Editora: Ágora da Ilha
Público: 70 pessoas
- 03** - Data 01.10 ⇐ O Brasil dizendo Drummond - lançamento do CD
Vários autores, compositores, atores e atrizes
Produtora Luz da Cidade
Público: 100 pessoas

04 - Data 11.10 ⇐ Lançamento das revistas Cacto e da Rodapé

Cacto - é uma revista de poesia editada pelos poetas Eduardo Sterzi e Tarso de Melo.

Rodapé - Crítica de Literatura Brasileira Contemporânea, publicada pela editora Nankin e produzida por alunos da pós-graduação do departamento de Teoria Literária e Literatura Brasileira da USP.

Público: 60 pessoas

CONCERTOS, MÚSICAS MPB E RECITAIS:

01 - Concertos de Verão - foi realizado todas as terças-feiras às 18:30h do mês de janeiro.

Na programação composições de Ricardo Medeiros, Villa-Lobos, Chiquinha Gonzaga, renascença, barroco ibérico, Ernesto Nazareth, Ramadas Gnatalli, Verdi, Bach.

Público: 1500 pessoas

Dia 08.01 → Espelho D'água

Cristina Braga / harpa e vocal

Igor Levy Auras / flauta

Ricardo Pacheco / teclado

Ricardo Medeiros / contrabaixo

Joca Moraes / bateria

Dia 15.01 → Quadro Cervantes

Clarice Szanbrum / soprano e percussão

Mário Orlando / vielle, viola da gamba, voz, flautas e percussão

Nicolas de Souza Barros / alaúde, guitarras renascentista e barroca e violão

Dia 22.01 → Yamandú Costa

Sergio / bandeiro

Nicolas / violino

Dia 29.01 → Quarteto Santoro

Savio Santoro / viola

Paulo Santoro / violoncelo

Ricardo Santoro / violoncelo

Sandrino Santoro / contrabaixo

02 - Série Brasileira 2002 da Academia Brasileira de Música em parceria com a Fundação Casa de Rui Barbosa - Concertos de Música Brasileira toda última terça-feira da cada mês, às 18:30h. Público: 1000 pessoas

26 de março	Camerata de violões do CBM
30 de abril	Olinda Alessandrini: O piano gaúcho
28 de maio	Josira Salles/Luciano Botelho
25 de junho	Duo Areia/Brasil
30 de julho	Maria Helena Andrade/Sonia Maria Vieira/Quarteto de cordas
27 de agosto	Duo de pianos Ingrid Barancoski/Stella Caldi
24 de setembro	Coro feminino Studio Coral
29 de outubro	José Staneck/Aleida Schweitzer, gaita e piano
26 de novembro	Joaquim Abreu/Paulo Passos/Sarh Cohen

03 - Show de Música Popular Brasileira - Projeto: Domingo com Arte

Nos meses de janeiro, fevereiro e março.

Público: 840 pessoas

Data 06.01 ⇐ **Gilson Peranzetta Trio**

Convidado Especial: Mauro Senise

Homenagem a Heitor Villa-Lobos

Público: 280 espectadores

Data 03.02 ⇐ **Cristóvão Bastos e João Lyra**

Convidado Especial: Rildo Hora

Homenagem a Ernesto Nazareth

Público: 280 espectadores

Data 03.03 ⇐ **Quinteto Pixinguinha**

Convidados Especiais: Zeca Assumpção e Mingo Araújo

Homenagem a Pixinguinha

Público: 280 espectadores

04 - Concertos de Outono - realizado todas as segundas feiras do mês de abril, às 18:30h.

Na programação composições de Jacques Ibert, Pierre Max Dublois, Luiz Gonzaga, Hervê Cordovil, Villa-Lobos, Mário de Andrade, João Pernambuco, Chico Buarque, Arrigo Barnabé, Mozart, Albinoni, Benjamin Britten, Ernani Aguiar, Astor Piazzolla, Baden Powell, Vinícius de Moraes, Lenine e João do Valle.

Público: 1200 pessoas

Dia 08.04 ⇐ **Trio ao Vento**

Carlos Prazeres / oboé

Lúcia Morelenbaum / clarineta

Adriana Petri / fagote

Dia 15.04 ⇐ **Cida Moreira** / voz e piano
Gil Reyes / piano, clarinete, sax

Dia 22.04 ⇐ **Orquestra de Câmara Rio Strings**

Dia 29.04 ⇐ **Bambu / Diga aonde vai**
Bárbara Lau / voz
Cristina Braga / harpa
José Staneck / gaita
Ricardo Medeiros / contrabaixo

05 - Dia 10.06 - Choros Famosos - Projeto Carioquinha 2002
Zé Menezes Quarteto
Público: 200 pessoas

06 - Dia 02.08 - Recital de música de câmara. O evento faz parte do Cello Encounter.
Fred Pot / violoncelista
Fernanda Chaves Canaud / piano
José Botelho / clarineta
Público: 200 pessoas

07 - Dia 16.12 – Turíbio Santos – violão
Público: 300 pessoas

08 - Dia 18.12 – Concerto de Natal - no programa, Haendel, Bach, Brahms, Villa-Lobos, entre outros
Público: 280 pessoas

PALESTRAS, CURSOS E SEMINÁRIOS;

01 - Data 14 a 18.01 ⇐ Curso - Imagens em Movimento - Preservação e Técnicas de Organização de Filmes, Fitas e Vídeos - 09 às 12:00horas.

Público: 225 pessoas

Professor: Clóvis Molinari Jr., historiador, pesquisador, realizador de filmes e vídeos, produtor cultural, Coordenador da Coordenação de Documentos Audiovisuais e Cartográficos do Arquivo Nacional.

Módulo I

- . História do cinema e da televisão-ganhos e perdas.
- . Cinematecas e arquivos.

Módulo II

- . Formatos e estruturas. Como são constituídos os materiais.
- . Causas de deterioração. Edificação. Obsolescência de formatos e equipamentos.

Módulo III

- . Identificação de documentos. Aspectos práticos. Técnicas de conservação. Primeiros reparos. Limpeza. Duplicação. Guarda. Depósito. Climatização. Acondicionamento. Mobiliário.

Módulo IV

- . Restauração. Telecinagem. Digitalização. Novas Tecnologias. Dúvidas e perspectivas.

Módulo V

- . Tratamento da informação. Conceito e linguagem. Descrição de imagem em movimento. Acesso. Seleção e descarte. Pesquisa. Direitos autorais. Produção.

02 - Data 22 a 26.04 ⇐ Curso Indexação e Controle de Vocabulários

Promovido pela Associação dos Arquivistas Brasileiros.

Público: 225 pessoas

Atualizar e capacitar os profissionais que trabalham com informação, quanto aos critérios metodológicos atualmente utilizados na indexação e no tratamento terminológico dado aos documentos, o que permitirá, se for necessário, revisão e redefinição dos procedimentos adotados nas políticas de indexação e controle de vocabulário já estabelecidas nos diversos setores da Instituição, visando atender as demandas atuais de informatização e de padronização. Professora: Dra. Maria Luiza de Almeida Campos - Professora Doutora do Departamento de Ciências e Informações da Universidade Federal Fluminense. Pesquisadora do NEINFO/UFF - Núcleo de Pesquisas em Informação.

Unidade I

- . Princípio de Indexação e Política de Indexação.

Unidade II

- . Controle de Vocabulário.

03 - Data 18.07 - Palestra - A conservação e preservação filmicas: problemas e impasses.

Convidado: Prof. João Sócrates de Oliveira, diretor do British Film Institute e Presidente da Comissão Técnica da FIAF.

Público: 45 pessoas

04- Data 26 a 30.08 - Curso - Preservação em Arquivos e Bibliotecas.

Público: 225 pessoas

Tem como objetivo apresentar os princípios, as diretrizes e a metodologia contemporânea da preservação dos suportes arquivísticos e bibliográficos; discutir a inserção da preservação como uma responsabilidade do profissional de informação, indissociável da gestão e do desenvolvimento dos acervos, analisar o caráter técnico-científico da preservação como área de conhecimento fundamental para a efetiva permanência dos registros informacionais.

Professor: Sérgio Conde de Albite Silva - Arquivista / conservador, Mestre em Memória Social e Documento; professor do Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos da Universidade do Rio de Janeiro; consultor em Arquivologia e Conservação do Centro de Memória da Academia Brasileira de Letras e do Instituto Cultural Cravo Albin.

Unidade I

Conceituação e objetivos de Preservação, Conservação, Restauração, Conservação Preventiva, tratamento de conservação, tratamento de restauração e suporte. Estado e as políticas de preservação no Brasil. Memória História e Cidadania. Os Pilares da Preservação: função social, ética, diagnóstico, diálogos com a obra, reversatibilidade do tratamento, interdisciplinaridade e documentação da intervenção.

Unidade II

Planejamento de Preservação. Projetos e Programas de Preservação.

Unidade III

A natureza dos materiais: tecnologias, propriedades, patologias e tratamentos. Papel: origens, trajetória, aplicações, evoluções. Celulose, cargas e agentes de colagem. Propriedades físicas e químicas do papel. Tintas-pigmentos e corantes. Couro e pergaminho, origens, trajetória, aplicações, evolução. Patologias, causas da deterioração e tratamentos. Plásticos, discos e fitas magnéticas.

Unidade IV

Meio ambiente e ferramentas de gerenciamento ambiental. Temperatura (T). Umidade Relativa do Ar (UR). Isopermas. Índice de Preservação (IP) e Índice do Efeito Tempo para Preservação (IETP). Luz e fotodegradação.

05 - Data: 04 a 07.09 - Curso - VIII Curso Internacional de Regência Coral

Público: 1120 pessoas

06 - Ciclo de Palestras - Desenhista, por que você desenha?

Encontros mensais com importantes desenhistas brasileiros em atividades. Foram contadas as etapas do trabalho gráfico, as influências de cada um, o seu local de trabalho e suas principais obras. Público: 225 pessoas

Datas das palestras e desenhistas convidados:

Dia 29 de agosto - Rui de Oliveira

Dia 12 de setembro - Lan

Dia 10 de outubro - Jô Oliveira

Dia 14 de novembro - Eloar Guazzelli

Dia 12 de dezembro - mesa redonda

07- Data: 30.09 a 04.10 - Curso: "Tesouro: Requisitos para sua Elaboração"

Possibilitar aos profissionais de informação acesso aos requisitos teóricos e metodológicos para a elaboração de Tesouros Documentários.

Público: 225 pessoas

Professora: Dra. Maria Luiza de Almeida Campos - professora doutora do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense, pesquisadora no âmbito da Organização e Representação do Conhecimento.

Conteúdo Programático:

Unidade I - Tesouro Documentário.

Evolução Histórica do Tesouro Documentário.

Conceituação, características e tipologia.

Unidade II - Requisitos teóricos aplicados à construção de Tesouros Documentários.

Princípios teóricos aplicados a construção de Tesouros .

Documentários: aspectos ligados à unidade informacional: conceito, palavra e assunto.

Relações de equivalência; aspectos ligados à estrutura conceitual: princípio da contextualização, categoria, faceta, classe, elemento de classe. Cadeias e renques lógicos e ontológicos. Relações conceituais: relações lógicas, relações ontológicas. Definição conceitual.

Unidade III - Etapas e procedimentos para a elaboração de Tesouros Documentários.

Requisitos metodológicos para o planejamento, elaboração e manutenção de Tesouros Documentários.

08 – Workshop *Iniciação à Aquarela*, pela Prof^a Maria Verônica F. Martins. Data: 04 a 11 de dezembro. Público: 30.

09 – Oficina de *Conservação de obras de arte sobre papel*, pela Prof^a Maria Cleide Therezinha Messi. Data: dezembro. Público: 30.

10 – Workshop *O Fazer indormal nos acervos da Casa de Rui Barbosa*, pelo Prof. Ricardo Antonio Campos. Data: 11 a 18 de dezembro. Público: 25.

11 – Workshop formato MARC 21 e padrões de intercâmbio da informação para arquivos digitais, pela Prof^a. Márcia Pires da Luz. Data: 19^a 27 de dezembro. Público: 25.

DEBATES , COLÓQUIOS E CONFERÊNCIAS:

01 - Data 13.05 ⇐ Debate - Vídeo: **Alguém falou de racismo?**

Uma discussão em sala de aula revela a existência mal disfarçada do preconceito sem intenção, mas que fere do mesmo jeito.

Público: 150 pessoas

Debatedores convidados:

Vânia Santana - Secretária Estadual de Direitos Humanos

Ivanir dos Santos - Presidente do CEAP

Jurema Batista - da ONG Crioula

Eduardo Silva - Pesquisador da FCRB

02 - Data 13.08 ⇐ **Reflexões Apedêuticas: O Museu Casa, encruzilhada de memória**, por Marcos Veneu, em comemoração ao aniversário do Museu. Público: 40 pessoas.

03 - Data 26.08 ⇐ Conferência - **Reconciliação entre a memória e História**

Conferencista: Prof. Philippe Joutard - École de Hautes Études en Sciences Sociales/Paris.

O prof. Joutard é pioneiro, na França, do uso da História Oral, com mais de 30 livros publicados, e consultor do governo francês para o ensino fundamental e médio de História.

Público: 200 pessoas

04 - Data 27.08 ⇐ Colóquio - **Sentidos de mestiçagem: política, população e nação no Império.**

Convidado: Ivana Stolze Lima - pesquisadora da FCRB

Público: 50 pessoas

05 - Festival do Rio BR 20002 - Filmes que tiveram debates.

Data 27.09 ⇐ Filme: Domingo Sangrento

Público: 200 pessoas

Mediadora: Lia Calabre - Doutora em História Social pela UFF, Pesquisadora da FCRB

Mesa:

Daniel Aarão - Prof. titular em História Contemporânea da UFF e Membro do Núcleo de Estudos Contemporâneos.

Newton Carlos - Jornalista e Comentarista Internacional da Rede Bandeirantes.

Nizar Messari - PhD em Relações Internacionais pela University of Miami na Flórida, EUA.

Professor do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio. Especialista em assuntos de Segurança Internacional com várias publicações sobre o assunto.

Data 28.09 ⇐ Filme: Guerreira da Luz

Público: 200 pessoas

Mediadora: Elizabeth Sussekind - Mestre em Direito pela PUC/RJ, Profª e Pesquisadora visitante na University of Wisconsin Law School, Ex-Secretária Nacional de Justiça, autora de vários livros e artigos, membro da Escola de Direito da FGV/RJ, Chefe do Setor de Pesquisa em Direito da FCRB.

Mesa:

Grupo Nós do Cinema - Grupo que participou do filme "Cidade de Deus".

Pedro Strozemberg - Coordenador do VivaRio.

Nelma de Azeredo - Presidente da Fundação da Infância e adolescência.

Data 29.09 ⇐ Filme: Tormento

Público: 220 pessoas

Mediador: Eduardo Silva - Pesquisador da FCRB, Doutor em História pela Universidade de Londres, autor de Dom Obá II D'África, o Príncipe do Povo (Cia. das Letras, 1997).

Mesa:

Júlio Cesar de Tavares - Doutor em Antropologia pela Universidade do Texas, Prof. de Estudos Culturais e Etnografia do Mestrado em Comunicação da UFF.

Januário Garcia - Fotógrafo premiado internacionalmente, militante do movimento negro desde da década de 1970.

Alberto da Costa e Silva - Embaixador, poeta, historiador, Presidente da ABL, Autor de A Manilha e o Libambo

Data 30.09 ⇐ Filme: 11 de setembro

Público: 230 pessoas

Mediador: Antonio Herculano - Historiador, Doutorado pela New York University, Chefe do Setor de História da FCRB

Mesa:

Ernany Heffer - Pesquisador cinematográfico, Curador de acervo da Cinemateca do MAM.

Fernando Gabeira - Deputado Federal

Data 01.10 ⇐ Filme: A Cobra Fumou

Público: 200 pessoas

Mediador: Alberto Shatovsky - Crítico

Mesa:

Vinicius Reis - Diretor do filme

Christian de Castro - produtor do filme

Luiz Carlos Saroldi - Radialista, escritor e professor universitário.

Mario Brockmann Machado - Cientista político, com Doutorado pela Universidade de Chicago, desde 1995 é Presidente da FCRB

Data 02.10 ⇐ Filme: Poeta de Sete Faces

Público: 100 pessoas

Mediador: Alberto Shatovsky - Crítico

Mesa:

Paulo Thiago - Diretor do filme

Mauro Ventura - Jornalista, é repórter do Segundo Caderno do jornal O Globo.

Rachel Valença - Formada em Letras Brasileiras pela Universidade de Brasília e Mestre em Língua Portuguesa pela UFF, Diretora do Centro de Pesquisa da FCRB.

Data 03.10 ⇐ Filme: Ônibus 174

Público: 250 pessoas

Mediador: Alberto Shatovsky

Mesa :

José Padilha - Diretor do filme

Michel Misse - Doutor em Sociologia, professor do IFCS/UFRJ, Coordenador do núcleo de estudo da cidadania, conflito e violência urbana.

Marina Maggessi - Chefe de Investigações da Delegacia de Repressão a Entorpecentes da Polícia Civil.

Elizabeth Sussekind - Mestre em Direito pela PUC/RJ, professora, pesquisadora e autora de vários livros e artigos. Ex-Secretária Nacional de Justiça, é membro da Escola de Direito da FGV/RJ e chefe do Setor de Pesquisa em Direito da FCRB

Data 07.10 ⇐ Filme: Edifício Master

Público: 200 pessoas

Mediador: Alberto Shatovsky

Mesa:

Eduardo Coutinho - Diretor do filme

Consuelo Lins - Documentarista e professora de cinema / UFRJ

José Carlos Avellar - Crítico de cinema

Isabel Lustosa - Doutora em Ciência Política pela IUPERJ e pesquisadora da FCRB

DIVERSOS:

01 - Grupo Raconte-Tapis - Os Tapetes Contadores e Histórias

Todos os domingos do mês de março.

Público: 250 pessoas

Uma programação especial para as crianças com sessões de contação de histórias seguidas de oficinas práticas com o grupo. Haverá oficina de dramatização, sensibilização musical, dobradura de papel, criação de máscaras, criação de livros, jogos e brincadeiras.

02 - Dia 20.05 - Diante da crise que atinge o IUPERJ e outras instituições de ensino no Rio de Janeiro, o Fórum dos Alunos do IUPERJ convida para o debate.

Crise no IUPERJ: ensino privado, política científica e gestão de recursos.

Público: 50 pessoas

Debatedores:

João dos Anjos - CBPF

Luis Fernandes - FAPERJ

Luiz Werneck Vianna - IUPERJ

Maria da Conceição Tavares - UFRJ

Mario Machado - Presidente da FCRB

03 - Dia 20 a 22.09 - Congresso - **XI Congresso ABRACOR**

Participaram do congresso representantes de diversas instituições do Brasil e do exterior. O evento prestou uma homenagem à professora Dra. Beatriz Vasconcelos Coelho, criadora do CECOR.

Público: 840 pessoas

Patrocinadores:

Faperj - Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

Fundação Casa de Rui Barbosa

Telos Equipamentos e Sistemas

Fundação VITAE

Conferência inaugural:

Dia 20 ⇐ Silvio Goren - conservador- restaurador (Argentina): "A Metodologia Científica na Conservação de Bens Culturais".

Homenagem à professora doutora Beatriz Vasconcelos Coelho do CECOR e ao professor doutor Mário Mendonça de Oliveira da UFBA.

Temas e convidados:

Dia 21 ⇐ A Metodologia Científica da Conservação de Bens Culturais.

Coordenador: Mário Mendonça - professor doutor UFBA

Luiz Souza - professor doutor - CECOR/UFMG: "Conservação Integrada de Bens Culturais"

Paulo Emílio Valadão de Miranda - professor doutor - UFRJ: "Arte e Ciência"

Roberto Moura - professor doutor - UFF: "O cinema alternativo carioca durante os Anos Embrafilme (1969-90): mídia, história e preservação".

Antônio Carlos Oliveira - museólogo climatologista - Enfoque: " Novas técnicas e metodologias para conservação de acervos em exposição".

Clóvis Molinari - professor e pesquisador - Arquivo Nacional: "O Arquivo Nacional frente o fechamento da Cinemateca do MAM-RJ"

Maria Teresa de La Luz Toca Porraz - professora doutora - CRECI, México: "Conservacion de las últimas ropas usadas por el Che".

Coordenador: Sérgio Conde de Albite Silva - professor mestre em Memória Social (UNIRIO)

Pilar Rog Picazo - professora doutora e Ignacio Bosch Reig - doutor arquiteto - UPV, Espanha: "Rehabilitación Integral de la Real Basílica de la Virgen de los Desamparados de Valencia".

João Cândido Portinari - professor doutor - PUC: Projeto Portinari

José Aguilera - doutorando arquiteto - Claudio Storino - arquiteta - IPHAN: "A consolidação do sublime: a restauração do conjunto da igreja da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência do Rio de Janeiro".

Ricardo Morales Gamarra - conservador-restaurador - Instituto de Conservación Ambiental Monumental, Peru - "Los Pinchudos: el Rescate de un Monumento Arqueológico Peruano en Peligro".

Pilar Sedano - conservadora- restauradora - Museo Reina Sofia, Espanha - "La Restauración de Arte Contemporanea en el Reina Sofia".

Dia 22 ⇐ A Evolução Histórica dos Núcleos de Conservação-Restauração.

Coordenadora: Anamaria Ruegger Almeida Neves - professora - CECOR / UFMG

Federico Rodrigues Melo - Conservador-restaurador - Centro Nacional de Restauración de Colombia, Colômbia - "La Formación del Conservador - Restaurador em Colombia".

Katrina Simila - doutora - ICCROM-Roma, Itália - "O ICCROM e os Centros Latino-Americanos".

Victoria Vivancos Ramon - professora doutora - UPV, Espanha - "La Influencia del Programa de Conservación-Restauración de la UPV en la America Latina".

Flavio Carsalade - arquiteto - IEPHA - MG "Formação Profissional em Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis, Imóveis e Bens Integrados".

Bethania Reis Veloso - professora - CECOR - " A Graduação na Área de Conservação-Restauração de Bens Móveis na UFMG".

Silvia Brunetti - conservadora-restauradora - Service de Restauration de Musées de France (França) - "A formação do conservador-restaurador na França".

Jean Brown - professora e conservadora-restauradora - University of Northumbria, Grã-Bretanha - "Conservation Training at Northumbria University".

04 - Dia 22 a 26.09 – 13º Encontro Trienal do Comitê Internacional de conservação do conselho Internacional de Museu (ICOM-CC) – apoio na realização pela FCRB; os servidores do Setor de Preservação participaram assim como a arquiteta Cláudia Carvalho, apresentando trabalho sobre Conservação Preventiva no Museu Casa de Rui Barbosa, em conjunto com Maria Cristina Joly, conservadora.

05 - Dia 23.09 - Comemoração ao Dia da Árvore.

Público: 80 pessoas

- . Teatro infantil.
- . Oficina de papel artesanal reciclado.

06 - Dia 14.10 - Comemoração ao Dia da Criança.

Público: 280 pessoas

- . Brincadeiras coletivas.
- . Sessão do filme "O Grilo Feliz".

07 - Dia 09.11 – Paixão de Ler, projeto desenvolvido pela Secretaria Municipal das Culturas do Rio de Janeiro com diversas instituições culturais, visando a promover a leitura. Sessão de contação de histórias *Dobrando e desdobrando histórias de Drummond*, seguida de confecção de dobraduras, com Marcia Bloch. Público: 35 alunos da Escola Municipal Lúcia Miguel Pereira e 11 senhoras de um grupo de terceira idade PAM/Botafogo.

08 - Dia 12 e 17.12 – Contação de Histórias, pelo grupo Os tapetes Contadores de Histórias, em torno de Carlos Drummond de Andrade, comemorando-se o centenário de seu nascimento. Público: 35 crianças frequentadoras do jardim/ 15 crianças da Escola Municipal Francisco Alves.

09 - Comemorações de Natal

Dia 17.12 – Teatro Infantil A Lenda do Papai Noel, com Fátima Café . Público: 70 pessoas.

Dia 18/12 – Musical Infantil *Cantar, cantar, cantar*, com Sidney Mattos. Público: 80 pessoas
Oficina de Origami, com Mariana Peixoto. Público: 50 pessoas.

Auto de Natal *A farsa do boi “cheroso”*, com o Núcleo Amador de Comediantes. Público: 30 pessoas

Dia 19/12 – Teatro Infantil *Natal em contos*, com Fátima Café. Público: 70 pessoas

Oficina de Origami, com Mariana Peixoto. Público: 50 pessoas

Presépio Vivo, com Rosa Araújo. Público: 25 pessoas

Concerto de Natal, com o Coral Allegro, sob a regência do maestro Wilson Nunes. Público: 50 pessoas.

Dia 26/12 – Chá de Natal para a 3ª idade, com música e atriz contando histórias sobre Rui Barbosa e estimulando os idosos a contar suas histórias, principalmente sobre o bairro de Botafogo. Público: 50 pessoas

PUBLICAÇÕES REALIZADAS EM 2002

BARBOSA, Rui. *O Deve do Advogado*. 3. Ed. ver. Carta a Evaristo de Moraes. Prefácio de Evaristo de Moraes Filho. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2002. 52p

CABRAL, Magaly. (Org.). *Anais do IV Seminário sobre Museus-Casas*. Pesquisa e documentação. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2002. 268p.

Rui Barbosa, a Águia de Haia. CD-ROM. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2002.

O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira: um sonho drummondiano. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2002.

PESSOA, Ana e ALENCAR, José Almino de. *O Dever da Política*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2002.

BASTOS, Ana Marta Rodrigues. *Memórias dos 150 anos de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2002.

REIS, Cláudia. *Estudo do Acervo 4*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2002.

BRASIL, Maria Irene (Org.). *Carlos Drummond de Andrade no Acervo Bibliográfico da FCRB*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2002. Papéis Avulsos, 42.

CABRAL, Magaly. *Jornada Museológica. Papéis Avulsos (org.)*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2002.

PY, Fernando. *Bibliografia Comentada de Carlos Drummond de Andrade (1918-1934)*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2002.

MACHADO, Maria Cristina Gomes Machado. *O Projeto de Rui Barbosa: O papel da educação na modernização da sociedade*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2002.

VASCONCELOS, Eliane (Org.). *Inventário do Arquivo Carlos Drummond de Andrade*. 2.ed.ver. e aum. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2002.

BARBOSA, Rui. *Discursos no Instituto dos Advogados Brasileiros*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2002.

Catálogo de Publicações da FCRB. 2. Ed. atualizada. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2002.

SEMANA DA CULTURA:

Data: 05 a 09 de novembro comemorações da Semana da Cultura e do centenário de Carlos Drummond de Andrade.

Público: 500 pessoas

Dia 05

- . Cerimônia de entrega da medalha Rui Barbosa a :
João Maria Pereira Rennó, Luiz Felipe Conde, Mario de Souza Chagas, Octávio Elísio Alves de Brito, Organizações Globo, Pedro Augusto Graña Drummond, Cláudia Suely Rodrigues de Carvalho, Jorge José Antunes, Júlio César Castañon Guimarães, Roberto da Silva Abreu e Rosalina Maria Fernandes Gouveia.
- . Concerto de música brasileira com o grupo Carcoarco

Dia 07

- . Palestra de Silviano Santiago com apresentação de Flora Sussekind
- . Inauguração da exposição Drummond, uma visita

Dia 08

- . Poetas lêem Drummond
- . Depoimentos de amigos de Drummond: Alphonsus de Guimaraens Filho, Fernando Py e Manuel Graña Etcheverry
- . Lançamento dos livros:
 - Bibliografia comentada de Carlos Drummond de Andrade, de Fernando Py
 - Inventário do Arquivo Carlos Drummond de Andrade (2ª edição)
 - Carlos Drummond de Andrade no acervo bibliográfico da Fundação Casa de Rui Barbosa
- . Lançamento da revista Inimigo Rumor, n.º 13 (Dossiê Drummond)

Dia 09

- . Atividades no Jardim da Casa de Rui Barbosa
 - Mostra em quadrinhos sobre Carlos Drummond de Andrade
 - Feira do livro infantil
 - Visita guiada ao Jardim da Casa de Rui Barbosa
 - Apresentação do grupo O Grito do Subúrbio formado por adolescentes do Projeto Santa Clara

OBRAS NO MUSEU

- Restauração do forro de estuque da Sala Federação.
- Contratação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas para diagnóstico com relação à ação de cupins no Museu.
- Descupinização do Museu.
- Obras de restauração em diversas salas do Museu, com troca de papéis de parede.
- Conservação/restauração do prédio ocupado pelo Laboratório de Microfilmagem.

PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS, ETC (c/ apoio da FCRB)

1 - I INTEGRAR: Congresso Internacional de Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus, promovido pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecas Científicas da Informação e Instituições (FEBAB), São Paulo, Memorial da América Latina, 17 a 22.3 - Leila Estephanio de Moura e Lúcia Maria Velloso de Oliveira, do Arquivo, e Maria Irene Brasil, chefe da Biblioteca, apresentando o trabalho "Vocabulário sistematizado: a experiência da FCRB".

2 - Seminário Internacional de Arquivos de Tradição Ibérica, promovido pelo Arquivo Nacional, Rio de Janeiro, 18 a 22.11. (Lúcia e Leila)

3 - III Fórum de Profissionais de Reservas Técnicas de Museus, tendo como tema "Os museus e a busca de novos horizontes", promovido pelo COFEM e COREM - 1ª Região, Salvador, 18 a 22.11 (Vânia Dolores Estevam de Oliveira, chefe do Museu)

4 - Oficina "Como desenvolver política de ação cultural e educativa em Arquivo", promovido pela Associação de Arquivistas de São Paulo, São Paulo, 28 e 29.11 (Leila Estephanio de Moura, Arquivo)

5 - Curso "Gerenciamento do Conhecimento - como implantá-lo", promovido pelo CENADEM, São Paulo, 05 e 06/12 (Lúcia Maria Velloso de Oliveira, chefe Arquivo).

6 - I Simpósio de Técnicas Avançadas em Conservação de Bens Culturais, promovido pela Secretaria de Patrimônio e Ciência de Olinda, com apoio do CNPq, Olinda, 08 a 12.12 (Maria Luiza Soares, apresentando trabalho "Prearco - Preservação para Arte Contemporânea", a convite; FCRB deu diárias)

7 - Curso "Restauro de encadernações de obras raras", promovido pela ABER, São Paulo, 16 a 20 de dezembro (Edmar Gonçalves e Denise Gonçalves, do Serviço de Preservação).

9. ANÁLISE COMPARATIVA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

AÇÕES	2001	2002
1. Acesso e difusão do patrimônio cultural		
1.1. Visitantes Museu	6.946*	7.289*
1.2. Consultas aos arquivos	9.263	7.890
1.3. Consultas à biblioteca	7.552**	7.534
1.4. Consultas à biblioteca infantil	4.784	3.333**
2. Pesquisas		
2.1. Pesquisas ruínas	06	08
2.2. Pesquisas literárias e filológicas	08	06
2.3. Pesquisas jurídicas	03	04
2.4. Pesquisas históricas	08	09
2.5. Pesquisas museológicas	02	04
3. Edições FCRB		
3.1. Publicações	08	11
3.2. Série Papéis Avulsos	03	03
4. Edições externas	06	07
5. Textos inéditos e teses	06	06
6. Eventos científicos e culturais		
6.1. Seminários e encontros	07	01
6.2. Colóquios da Casa de Rui Barbosa	04	01
6.3. Cursos	13	16
6.4. Conferências e palestras	17	16
6.5. Exposições	04	07
6.6. Espetáculos	17	26
6.7. Exibições cinematográficas	36	39
6.8. Outras atividades (Museu - idosos)		02
7. Atividades infanto-juvenis		
7.1. Contação de histórias	48	15
7.2. Colônia de férias	03	03
7.3. Eventos (Museu/BIMM)	08	11
7.4. Eventos BIMM		05
7.5. Eventos Museu		03

7.6. Visitas orientadas ao Museu e BIMM	21	09
7.7. Visitas orientadas ao Museu	54	15
8. Visitas técnicas recebidas		
8.1. Arquivo	10	07
8.2. Biblioteca/BIMM	03	02/10
8.3. Museu	01	-
8.4. Serviço de Preservação	09	20
9. Visitas técnicas externas		
9.1. Arquivo	09	03
9.2. Serviço de Preservação	05	05
10. Participação em eventos externos		
10.1. Comunicações	24	33
10.2. Congressos e Seminários	45	38
10.3. Palestras		10
10.3. Representações Institucionais	06	11
10.4. Cursos Externos	33	20
11. Participação em eventos internos		
11.1. Congressos e seminários		77
11.2. Palestras		08
11.3. Cursos		56
12. Material informativo	05***	

Quadrorelgestor2002

2001

* O Museu esteve parcialmente fechado para obras em algumas salas no longo do ano e totalmente fechado de 14 de agosto a 04 de novembro.

** A Biblioteca não atendeu ao público, para fazer inventário das Revistas da Coleção Plínio Doyle, no período de 19 a 27 de março.

***3000 exemplares de cada folder.

2002

* O Museu esteve parcialmente fechado durante o ano, devido a obras em algumas salas (o acervo das salas em obras ficam guardados em outras salas, que são fechadas ao público), e totalmente fechado nos períodos de 05 de outubro a 04 de novembro e de 11 de novembro a 31 de dezembro devido aos serviços de descupinização e obras em diversas salas.

** A Biblioteca Infantil (BIMM) esteve fechada no período de 11 de novembro a 31 de dezembro devido aos serviços de descupinização e posterior recolocação do teto (retirado para o serviço de descupinização).

CONCLUSÃO

Todas as ações desenvolvidas pela Casa em 2002 se constituíram em grande sucesso, alcançando a repercussão esperada: exposições, seminários, cursos, publicações, organização e disponibilização de acervos bibliográficos e documentais são atividades de grande impacto no âmbito da cultura brasileira.

Não nos limitamos, porém, a essas ações, por acreditar que é justamente no atendimento cotidiano ao visitante, ao consulente, ao pesquisador, ao interessado que reside nosso mais efetivo compromisso com a cultura deste país. A presteza no atendimento, a eficiência do serviço prestado e o empenho em ser útil a quem procura a Casa de Rui Barbosa são nosso maior trunfo na conquista de novos adeptos à boa causa da cultura.

Nesse contexto, finalmente, a permanente avaliação dos processos mediante o alcance dos objetivos e metas propostos oferece hoje à Instituição maior transparência na aplicação dos recursos públicos e nos resultados obtidos.